VENDA AVULSA
N.º do dia... Cr. $ 0,50
Aos domingos " $ 0,60

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES
14 PÁGINAS

ANO XVIII || RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) || S. Paulo – Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1943 || CAIXA POSTAL, 2 900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" || N. 5 781

Avançam na Líbia as Forças Francesas do Gen. Leclerc

Foram Ontem Realizados com Toda a Solenidade na Capital Argentina os Funerais do General Agustin P. Justo

Todas as Honras Militares Prestadas ao Ilustre Morto — Densa Multidão Acompanhou o Cortejo Fúnebre — Homenagem do Brasil ao Grande Estadista

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A hora anunciada realizou-se hoje, o sepultamento dos restos mortais do general Justo. Eram cerca de 9 h 45 quando, com a presença do presidente Castillo e dos membros de seu gabinete, com exceção do ministro do interior, sr. Curlaciatti, foi trasladado o féretro para a catedral onde, instantes mais tarde, foi oficiada missa de corpo presente. Diante da catedral, prestou continência ao cortejo fúnebre o corpo de cadetes da Escola Naval. No longo trajeto pela rua Rivadavia, e diante da casa do governo prestaram honra à passagem do cortejo as forças do exército, da armada e os esquadrões do regimento de granadeiros do General San Martin, bem como os efetivos da polícia e do corpo de bombeiros.

O CORTEJO FÚNEBRE

BUENOS AIRES, 12 (R.) — O arcebispo de Buenos Aires, cardeal Copello, celebrou esta manhã na Catedral de Buenos Aires uma missa solene em memória do general Justo e à qual compareceram o presidente Castillo, membros do governo e do corpo diplomático, bem como autoridades militares e civis.

Depois da cerimônia religiosa organizou-se o cortejo fúnebre encabeçado pelas autoridades oficiais presentes, inclusive seções de todas as forças armadas. O cortejo dirigiu-se até o cemitério de Recoletas entre alas de uma densa multidão.

NECROLÓGIO DO GENERAL JUSTO FEITO PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Uma enorme multidão assistiu, hoje, à passagem do cortejo fúnebre do general Agustin Justo ao longo das ruas que conduzem ao cemitério.

O presidente Castillo, membros do gabinete, altas autoridades do governo e outras personalidades acompanharam os despojos, que foram conduzidos numa carreta militar, sendo prestados ao extinto honras militares correspondentes às de chefe de Estado.

O embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves, fazendo o necrológio do general Justo, declarou que o mesmo seguira as tradições dos grandes presidentes argentinos e, "quando aceitou a comissão de general do exército brasileiro foi esta a maior honraria que o Brasil poderia conferir a um verdadeiro e leal amigo".

"Quando nuvens escuras toldaram o horizonte americano e irrompeu a guerra, ele foi um dos primeiros a desembainhar a espada que lhe fora presenteada pela nação brasileira como testemunha da sua amizade, confiança e absoluta certeza de que a mesma só seria utilizada na grande batalha pela justiça, o direito e a liberdade.

O Brasil aceitou então o gesto com demonstrações de entusiasmo que se propagaram por toda a extensão do enorme território brasileiro, num coro unânime de aplauso e satisfação".

O sr. Carlos Saavedra Llamas, detentor do prêmio Nobel de paz e presidente da universidade, declarou que o general Justo mantivera sempre um interesse permanente pelos problemas de seu país, decorrente das incertezas do momento atual e a sua visita expontânea ao Brasil reabrirá, uma vez mais, rotas largas de fraternidade para todos os países da América.

O orador acrescentou que as suas declarações de solidariedade à causa da liberdade no decorrer do atual conflito haviam destacado ainda com mais vigor a sua grande coragem.

O núncio papal, monsenhor Fieta, que é décano do corpo diplomático, foi um dentre muitos que pronunciaram orações fúnebres à beira do túmulo do general Agustin Justo.

HOMENAGEM DO BRASIL AO ILUSTRE EXTINTO

RIO, 12 (A. N.) — URGENTE — O presidente da República assinou o seguinte decreto:

Considerando que o general Agustin Justo, no exercício da suprema magistratura de sua pátria, orientou a política externa da nação Argentina no sentido de tornar ainda mais intima e sólida e tradicional amizade com o Brasil, e, depois de deixar a presidência da nação argentina, na qualidade de general honorário do exército brasileiro, quando o nosso país, injustamente agredido, declarou-se em estado de beligerância, teve o nobre e inolvidavel gesto de vir oferecer a sua espada em defesa do Brasil, resolve decretar:

artigo único — O dia do funeral do grande cidadão argentino, general Agustin Justo, general honorário do Exército Brasileiro, Grã Cruz de Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e Grã Cruz de Ordens do Mérito Militar e do Mérito Naval do Brasil, será, de fato, oficial, devendo ser hasteada a Bandeira Nacional a meio pau em todos os estabelecimentos públicos civis e militares e em todo o território nacional.

HOMENAGEM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 12 (Da nossa sucursal) — Com a presença dos ministros Bento de Faria, Orozimbo Nonato e Waldemar Falcão, sob a presidência do ministro José Linhares, reuniu-se hoje o Supremo Tribunal Federal. Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Bento de Faria, pedindo a palavra, pela ordem, propôs que fosse consignado na ata um voto de pezar pelo falecimento do general Agustin P. Justo, cidadão argentino que se revelou, sinceramente, amigo do Brasil em conjuntura grave, para recomendar a nossa gratidão ao "amicus certus incerta".

O ministro José Linhares disse que a proposta do ministro Bento de Faria é daquelas que se impõem por si mesma e que, apoiando-a salientava o sentimento da solidariedade americana que demonstrou o general Justo, principalmente, em relação ao Brasil e numa hora difícil.

Essa proposta foi, unanimemente, aprovada e a ela se associou o sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador-geral da República, proferindo palavras de sincero pezar pelo falecimento do general Justo, que se mostrou, em fase bastante amarga, um amigo inolvidavel do Brasil.

CONDOLÊNCIAS ENVIADAS PELO PRESIDENTE DO BRASIL

RIO, 12 (A. N.) — O presidente da República, por motivo do falecimento do general Agustin P. Justo, enviou ao presidente Ramon Castillo, o seguinte telegrama: "Rogo a v. exa. aceitar as condolências profundamente sentidas do povo e do governo brasileiro, pelo infausto falecimento do eminente cidadão e militar argentino sr. general Agustin P. Justo, cujo desaparecimento enluta não só a nobre nação argentina, como toda a América. O Brasil prestará ao seu grande amigo excepcional homenagem decretando luto oficial no dia dos seus funerais".

À família do general Justo, o presidente Getulio Vargas, enviou o seguinte telegrama: "Profundamente emocionado com o falecimento di grande amigo do Brasil, meu querido amigo general Agustin P. Justo, apre-

(Conclue na 2.a página)

NOVA ALTA NA COTAÇÃO DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 12 (R.) — A firmeza dos títulos sul-americanos foi o fato predominante no compartimento dos Fundos Estrangeiros nas transações da Bolsa de Valores.

Os brasileiros registraram particularmente altas que foram até um ponto.

Os de 4-1|2 o|o, de 1883, fecharam com 33-3|4 contra 33-1|4, na última sexta-feira; os de 4 o|o de 1889, cotaram-se a 34-1|2 contra 33-1|4; os de 5 o|o de 1895, a 35 contra 33-3; os de 5 o|o, 20 anos "Funding", de 1931, a 75 contra 73-3|4, e os de 40 anos, a 59-5|8 contra 58-1|4.

Completando a Conquista do Distrito de Fezzan, os Combatentes Gauleses Capturaram Murzuc e a Base de Sebá

Prosseguindo na Ofensiva, os Contingentes Aliados Travaram Encarniçada Luta com Tropas Motorizadas do "Eixo", Infligindo-lhes Séria Derrota

LONDRES, 12 (R.) — As forças francesas combatentes, depois de avançar cerca de mil milhas através do deserto, partindo de Fort L'Ami, na sua base do território do Tchad, completaram agora a conquista do distrito de Fezzan, na Líbia, ao sul de Trípoli.

Murzuc, capital religiosa, e Sebá, principal base militar, foram capturadas nessas operações e quasi toda a guarnição do "eixo" ficou aprisionada. Ambas essas posições ficam ao sul de Brach, que dista apenas 350 milhas de Trípoli.

O comunicado desta noite do Q. G. do general Leclerc, dando essa informação, acrescenta que elementos avançados fizeram consideravel progresso, mais para o norte, de modo que, dentro em pouco, podem constituir uma ameaça contra o flanco de Rommel.

DERROTADAS AS FORÇAS DO "EIXO" EM VIOLENTO COMBATE

LONDRES, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as forças francesas combatentes completaram a conquista de Fezzan. As tropas francesas sob o comando do general Leclerc ocuparam igualmente Murzuc e Sebá. Quasi toda a guarnição do "eixo" foi aprisionada.

Depois da ocupação dessas posições, as tropas francesas combatentes prosseguiram no seu avanço em direção ao norte. Nessa região, travou-se violento combate. As forças motorizadas do "eixo" atacaram as tropas francesas, as quais, num contra-ataque espetacular, levaram de vencida os fascistas e nazistas, cujo material bélico foi abandonado no teatro da luta.

AVANÇAM EM DIREÇÃO A TRÍPOLI

CAIRO, 12 (R.) — A emissora marroquina anunciou que as forças francesas combatentes, sob o comando do general Leclerc, e que avançam para o norte, em direção a Trípoli, vindas da região do Lago Tchad, estão agora atacando as posições do "eixo" em Sebá, localidade situada a 160 quilômetros ao norte de Murzuc.

ROMMEL PREPARA-SE PARA ENFRENTAR AS FORÇAS DO GENERAL LECLERC

LONDRES, 12 (R.) — Ameaçado pelo avanço do 8.o Exército, ao longo da costa da Tripolitânia, Rommel tenta prevenir-se para enfrentar o general Leclerc, comandante francês combatente, cujas tropas avançam para o norte, através do deserto de Fezzan, a 560 quilómetros de Trípoli.

Da sorte de Rommel, nessa operação, pode depender a sorte imediata do "Afrika Korps", pois o general Leclerc tem três alternativas: seguir rumo a nordeste e reunir-se ao 8.o exército, tomar outra direção e, avançando para o sul da Tunísia, juntar-se às tropas comandadas pelo general Barret, ou, o que mais preocupa Rommel, avançar diretamente para Tripoli, com uma força cujo poder não se conhece.

Sabe-se agora que Leclerc é um nome de guerra que oculta a identidade de um oficial pertencente a conhecida família militar francesa.

O indício da habilidade desse general francês está não somente no fato de que a sua coluna blindada cobriu grande distância, desde a base, conduzindo os seus fornecimentos de petróleo e munições, através dos pontos mais quentes da África, como, tambem, em que, imediatamente depois da chegada ao território mantido pelo inimigo, estabeleceu aeródromos avançados e passou a proporcionar proteção aérea às suas forças de terra.

AVANÇA A FORÇA DE CAMELEIROS NATIVOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 12 (R.) — Os meharistas franceses — corpo de cameleiros nativos — acham-se em marcha ao longo da fronteira da Tripolitânia, numa linha paralela com as forças do general Leclerc, que avançam do Tchad setentrional.

Os cameleiros já capturaram Tasibunet e Fort Charlet, que ficam aproximadamente no mesmo nivel de Murzuc, bem a dentro da Tripolitânia. Os seus esquadrões encontram-se agora mais ou menos à mesma altura das forças do general Leclerc, embora separados por cerca de 185 a 250 milhas de deserto.

INTENSIFICA-SE A LUTA AÉREA

CAIRO, 12 (R.) — Do correspondente especial — A luta aérea intensificou-se nas últimas 48 horas, na área da Tripolitânia, com o aparecimento de um grande número de caças nazistas, enviados para dar combate aos caças-bombardeadores britânicos, norte-americanos e sul-africanos, em patrulhas sobre as posições avançadas aliadas.

Num combate travado entre duas grandes formações, 4 "Messerechmitts" foram abatidos, ao passo que os aliados tiveram um único aparelho avariado. A aviação do "eixo" levou a efeito, tambem, um ataque a baixa altitude nas proximidades de Bir, a sudoeste de Buerat, bombardeando a região sem causar danos. Entrementes, em terra, patrulhas do exército continuaram a exercer suas atividades. Um reide coroado de êxito foi levado a efeito pelos aliados em Sousse, onde grandes incêndios puderam ser observados no cais e a sudoeste do porto.

DESFECHADO PELA AVIAÇÃO ALIADA VIOLENTO ATAQUE DIURNO CONTRA A CIDADE DE NÁPOLES

Aviões Britanicos Realizaram Nova Incursão á Região do Ruhr, Atingindo Importantes Objetivos

CAIRO, 12 (U. P.) — Urgente — O Quartel General Britânico do Oriente Médio informa que, durante o dia de ontem, a aviação aliada submeteu a cidade de Nápoles a um ataque massiço.

VIOLENTO INCÊNDIO NA CIDADE ATACADA

CAIRO, 12 (R.) — Anuncia-se oficialmente que grande e violento incêndio irrompeu esta madrugada em Nápoles, em consequência dos ataques desfechados pela RAF.

NOVAMENTE ATACADA A REGIÃO INDUSTRIAL DO RUHR

LONDRES, 12 (U. P.) — Bombardeadores pesados britânicos voltaram a atacar, na noite de ontem, objetivos de importância militar situados na região do Ruhr, na parte sudoeste da Alemanha. O ataque foi violento, deixando de regressar à sua base um avião britânico. Informações de Berlim admitem o ataque e acrescentam que foram lançadas inúmeras bombas explosivas e incendiárias, que causaram danos insignificantes.

LANÇADAS NUMEROSAS BOMBAS DE DUAS TONELADAS

LONDRES, 12 (R.) — A formação britânica de bombardeadores de 4 motores que atacou ontem à noite a região do Ruhr no 6.o bombardeio àquela região em 8 dias, percorreu a maior parte do caminho voando acima de espessa camada de nuvens. Numerosas foram as bombas de 2 toneladas lançadas sobre os objetivos visados. As bombas britânicas ppovocaram numerosos incêndios.

As baterias anti-aéreas ofereceram consideravel resistência mas as nuvens prejudicaram consideravelmente o trabalho dos holofotes. Os caças noturnos inimigos tentaram atacar a formação britânica, havendo tiroteio, mas não se travou nenhum combate de maior envergadura.

A CANDIDATURA DO GEN. JUSTO REUNIA ÀS SIMPATIAS DE MUITOS SETORES DA OPINIÃO PÚBLICA

Considerava-se Possivel Um Movimento de União Nacional em Torno do Nome do Ilustre Extinto

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A repentina desaparição do general Agustin P. Justo, do teatro político argentino, transtornou completamente os planos que já se começavam a traçar para as eleições presidenciais deste ano e talvez os preparativos para a seleção dos candidatos, que deve ser realizada ainda pelos principais partidos políticos. Justo havia sido escolhido, oficialmente, por um grupo político importante — os radicais anti-personalistas. O general havia declarado que aceitaria a candidatura para outro período presidencial e, em vista de suas frequentes aparições em público durante as últimas semanas, havia pouca dúvida de que estava disposto a efetuar um sério esforço, para chegar à presidência. Contudo, não era clara a sua posição política futura. Embora Justo fosse o mais destacado opositor da política de isolamento, seguida pelo presidente Castillo, mantinha as melhores relações com este último e recorda-se que realizou uma prolongada conferência com o primeiro magistrado, após a entrevista deste com o ministro do Interior chileno, dr. Raul Morales Beltrami. Alem disso, a concorrência ... aliança política entre os democratas nacionais e os radicais anti-personalistas — se mantinha intacta, apesar das diferenças dos pontos de vista entre Castillo e Justo.

Durante os últimos meses, circulavam versões de que não seria impossivel que o general Justo figurasse como candidato oficial, apoiado pelo presidente Castillo. Importantes dirigentes conservadores, particularmente na província de Buenos Aires, apoiavam o general Justo, juntamente com muitos democratas, de acordo com cujos pontos de vista a Argentina devia abandonar sua posição de neutralidade, a favor de uma maior cooperação com os Estados Unidos.

Por outro lado, Justo contava com o apoio de partidos da esquerda. Apesar da oposição dos radicais e dos socialistas intransigentes, devido à sua ligação com a revolução de 1930 e os acontecimentos que seguiram à atitude do general, que condenou energicamente as potências totalitárias e criticou a política exterior do presidente Castillo, ganhara ele a admiração de muitos membros de ambos os partidos. Seu nome era mencionado com frequência, como possivel candidato da "Frente Democrática", cuja criação desejam os dirigentes socialistas. Entrementes, o país esperava ansiosamente uma prova das simpatias de que gozava o general Justo nas fileiras do Partido Radical, que devia designar seu candidato para as eleições deste mês. Conquanto a força do próprio partido político de Justo — Anti-Personalista — seja reduzida, acreditava-se, nos circulos diplomáticos, que o general iria obter o apoio de todos os setores da opinião pública. A esse respeito, destacava-se que, em vista da crescente probabilidade de uma vitória aliada, era cada vez mais urgente a presença de um dirigente político argentino que pudesse obter a plena cooperação com as nações unidas, findo o conflito. Justo apresentava-se como um dirigente político argentino mais amigo da causa aliada. Entretanto, sua morte frustra todas as esperanças de designação de um candidato da União Nacional. Não existe outra personalidade que possa obter o apoio dos diversos partidos políticos da República e, em certas esferas, duvida-se de que se possa manter intacta a coligação dos setores da direito e do centro — a Concordância — e se espera, agora, que os democratas nacionais e os radicais nomeiem como candidatos membros dos seus próprios partidos. Não se sabe se o falecimento de Justo significa que a Argentina se afastará, mais que nunca, da possibilidade de uma ruptura das relações diplomáticas com as potências do "eixo". No entanto, de acordo com a opinião dos observadores políticos, há outras personalidades que, embora não hajam sido tão energicas como Justo, em seu apoio às nações unidas, condenam o totalitarismo e estão dispostas a adotar uma atitude mais positiva, à medida que a situação se apresente mais favoravel aos aliados e quando a Argentina ficar, politicamente, isolada no continente americano, com o rompimento das relações com o "eixo", por parte do Chile, o que se considera agora como certo.

MAPA GERAL DA FRENTE GERMANO-RUSSA, vendo-se o processo pelo qual, com a técnica de guerrilha, posta em prática por corpos de exército, as forças russas avançam, embora deixando atrás de si as tropas alemãs, cercadas em diferentes setores. O quadrinho inferior apresenta a posição que o setor cartografado ocupa na geografia do mundo. Para esclarecimentos, leia-se a nota de "O Momento Internacional", intitulada "Tentativa de explicação da nova técnica militar russa", que a "Folha da Manhã" publica na sexta página desta edição.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ALIMENTÍCIA É ESSENCIAL PARA A VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

O sr. Roosevelt Dirige Entusiástico Apelo aos Agricultores, no "Dia da Mobilização Agrícola"

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Roosevelt fez hoje um apelo aos agricultores dos Estados Unidos, em favor de uma produção sem precedentes durante o corrente ano, assinalando que, na guerra total, os alimentos são uma arma tão importantes como os canhões, aviões e os tanques, em seus setores.

Destacadas personalidades das nações amigas falaram nesse dia da mobilização agrícola, elogiando a produção recorde obtida no decorrer do ano passado pelos agricultores norte-americanos e fazendo sentir, por outro lado, a necessidade de aumentar o esforço de produção do corrente ano, chamado de "ano vital"

O ministro da Alimentação da Grã-Bretanha, lord Woolton, falou de Londres, através da rádio-telefonia, num programa da "Rádio de emissoras novaiorquinas". Alem do presidente Roosevelt falaram ainda o embaixador da Rússia nesta capital sr. Maxin Litvinof, o secretário da Agricultura, sr. C. Wickard, e o coronel William James, do estado maior das forças norte-americanas que operam em Guadalcanal.

O embaixador russo declarou significativamente que os embarques de alimentos enviados pelos Estados Unidos à Rússia desempenharam "uma parte não pequena" no esforço bélico, que permitiu ao exército soviético assestar poderosos golpes aos nazistas.

Acrescentou que o exército e o povo russos apreciavam profundamente a ajuda que recebiam dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Lord Woolton prometeu, por sua vez, que alem da produção alimentícia, a Grã-Bretanha produzirá o máximo de aviões, tanques e canhões.

"Sir" Wickard, destacou que os agricultores necessitarão neste ano da ajuda crescente daqueles que residem nas cidades.

A alocução do presidente Roosevelt foi lida ao microfone pelo Coordenador de Assuntos Econômicos da União, "sir" James Byrnes e seus trechos mais destacados são: "Através de todo o mundo, os alimentos das granjas de nosso país ajudam as nações unidas a ganhar a guerra. Desde o Pacífico Sul até à frente de inverno da Rússia, desde o norte da África à Índia, os alimentos norte-americanos fortalecem os homens nas linhas de batalha, bem como os homens e mulheres que trabalham na retaguarda.

"Em algum ponto, em cada continente, os alimentos embarcados neste país são a linha vital das forças que lutam pela liberdade. Nesta tarde, ouvimos as palavras de alguns dos muitos combatentes que dirigem o olhar para nós, à procura de alimentos.

Não poderia acrescentar nenhuma palavra ao que eles manifestaram, porem, neste dia da mobilização agrícola, desejo traçar um quadro de conjunto e dizer-vos algo mais sobre o lugar vital que os agricultores norte-americanos ocupam na estratégia da guerra das nações unidas.

A arma dos alimentos, na guerra total, é tão plenamente importante, a seu modo, como os canhões, aviões e tanques. Igualmente são os outros produtos agrícolas. O algodão, que se transforma em paraquedas, por exemplo. O óleo, que se emprega em tendas para a pintura de navios, aviões e canhões e os cereais de que se extrai alcool para a fabricação de explosivos e armas. Os inimigos conhecem o valor dos alimentos na guerra. Empregam-nos a sangue-frio, para robustecer seus combatentes e trabalhadores e debilitar ou exterminar os povos dos países conquistados.

Nós, tambem, das nações unidas, usamos alimentos como arma para manter em bom estado nossos combatentes e a saude de todas nossas famílias civis. Utilizamos alimentos para grangearmos a amizade do povo da área liberta. No norte da África, os alimentos que enviamos a seus habitantes refazem energias e salvam

(Conclue na página 3)